



Início > Maringá > UEM trabalha para restabelecer energia elétrica em blocos do câmpus

MARINGÁ

UEM trabalha para restabelecer energia elétrica em blocos do câmpus

27 de outubro de 2021



O temporal aconteceu no último sábado e até hoje a Universidade Estadual de Maringá (UEM) trabalha para tomar providências e voltar a normalidade nos câmpus sede e regionais. Os locais foram afetados com quedas de galhos, árvores e postes, falta de energia elétrica e água, além de destelhamentos. Somente em Maringá, cerca de 15 árvores caíram, um poste obstruiu a entrada de veículos no Portal 1 e alguns blocos seguem sem energia com áreas isoladas.

A Prefeitura do Câmpus Universitário (PCU) informou que não houve nenhum ferido; porém, as fitas zebradas foram colocadas para impedir o acesso de pessoas, já que há risco de mais árvores cederem. O relatório parcial ainda aponta que as quedas de galhos e árvores em maiores proporções foram nas proximidades da Biblioteca Central (BCE), dos blocos 104, E-90, F-67 e C-67, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (Lepac), Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) e Estação Climatológica Principal de Maringá.

O Hospital Universitário de Maringá (HUM) também registrou queda no serviço de energia elétrica. A unidade ficou em funcionamento por meio do gerador de eletricidade durante 11 horas. Não houve danos aos pacientes em atendimento. Foram registrados pontos de infiltrações, janelas quebradas e uma árvore caiu no estacionamento sem danificar a estrutura. A diretoria do hospital disse que todos os danos foram reparados.

O vendaval e granizo também causou problemas na Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), além dos destelhamentos da fábrica de rações, do setor de bovino de leite, ovinocultura, setor de aves de postura e de corte, suinocultura, caprinocultura e do setor de máquinas agrícolas. Cerca de 20 árvores caíram e a fazenda continua sem água. Isso

significa prejuízo na produção de leite e perda de ração que acabou molhada.

DEFESA CIVIL

Na manhã de ontem, a atualização do Formulário de Informação de Desastres (Fide) da Defesa Civil mostrou que as equipes atenderam 711 chamados em Maringá. Ao todo, 312 árvores caíram, assim como dezenas de galhos grandes. Foram 101 casas atingidas, 17 carros danificados, 124 distribuição de Lonas e vários postes Rede Copel e Padrões quebrados. As ocorrências seguem em andamento.

Na lista das regiões mais afetadas estão os bairros: Jardim Alvorada, Quebec, Parque das Palmeiras, Parque das Bandeiras, Hermans Moraes de Barros, distrito de Iguatemi, Jardim Alvorada, Centro, Itália, Sanenge, Liberdade, Requião, Tuiuti, Vila Morangueira, Vila São Domingos e Paris.

Victor Cardoso

Foto - UEM

COMPARTILHE:



TAGS DEFESA CIVIL TEMPORAL UEM